Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O USO DO NURSING ACTIVITIES SCORE (NAS) COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UTI

Relatoria: MARCELO WILLIAMS OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: FABIO CONCEIÇÃO DOS SANTOS
FABIOLA SANTANA DE OLIVEIRA COSTA
LAURA RUTH JORGE E SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A carga de trabalho de enfermagem tem sido mundialmente discutida nas instituições hospitalares, em razão de suas implicações na qualidade da assistência aos pacientes. Nas unidades de terapia intensiva (UTI), a preocupação é crescente, devido ao impacto das novas tecnologias no cuidado, das mudança do perfil dos pacientes graves e da necessidade de mão de obra especializada. Objetivo: Avaliar a carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva adulto de um hospital público estadual de alta complexidade referência em Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria, com o uso do instrumento Nursing Activities Score (NAS). Metodologia: Estudo longitudinal, retrospectivo, envolvendo dados referentes ao NAS utilizados na assistência de Enfermagem diariamente na unidade de terapia intensiva do hospital referência no período de Janeiro de 2017 a maio de 2018. Para coleta dos dados utilizou-se como parâmetro o cálculo do NAS. Resultados e Discussões: Foram utilizados 191 dados de pacientes obtendo uma média de 17,53 horas de assistência de enfermagem, sendo o mês com maior índice de carga de trabalho janeiro de 2018 com 20,1 horas e o com menor índice de carga horária de trabalho o mês de Maio de 2017 com 15,0 horas de trabalho de enfermagem. A indicação de admissão, tempo de permanência e a condição de saída do paciente da unidade de terapia intensiva e do hospital foram variáveis associadas a diferenças na carga de trabalho da enfermagem. Conclusão: Encontramos elevada carga de trabalho de enfermagem no estudo o que reflete na gravidade dos pacientes internados em UTI. Esse resultado pode subsidiar planejamento para dimensionamento da equipe. A carga de trabalho sofreu influência de caraterísticas clínicas, sendo observado aumento do trabalho nos pacientes nefropatas, cardiopatas e nos não sobreviventes.